

Hino Ao Amor (Himne a L'amour)
Dalva de Oliveira

[Intro] E

Se o azul do céu escurecer
E a alegria na terra fenecer
Não importa, querido
Viverei do nosso amor
Se tu és o sol dos dias meus
Se os meu beijos
Sempre forem teus
Não importa, querido
O amargor das dores desta vida
Um punhado de estrelas
No infinito irei buscar
E a teus pés esparramar
Não importa os amigos
Risos, crenças e castigos
Quero apenas te adorar
Se o destino então nos separar
E distante a morte te encontrar
Não importa, querida
Porque eu morrerei também
Quando enfim a vida terminar
E de um sonho nada mais restar
Num milagre supremo

Deus fará no céu te encontrar